

GRUPO MULHERES DA TERRA: PRODUÇÃO, IDENTIDADE E SUSTENTABILIDADE

Coordenador: ISTEFANI CARÍSIO DE PAULA

Esta proposta de projeto tem por contexto maior o Design Territorial cuja característica é mediar produção e consumo, tradição e inovação, qualidades locais e relações globais. Segundo os autores do Design Territorial, para dinamizar os recursos do território e valorizar seu patrimônio imaterial é fundamental que o designer reconheça e torne reconhecíveis valores e qualidades locais: (i) promovendo a qualidade dos produtos, dos territórios, dos processos de fabricação; (ii) apoiando a comunicação, aproximando consumidores e produtores e intensificando as relações territoriais; (iii) apoiando o desenvolvimento de arranjos produtivos e cadeias de valor sustentáveis, visando o fortalecimento de micro e pequenas empresas (KRUKEN, 2009). Neste contexto, a possibilidade de inovar pela sustentabilidade, conforme sugere Krucken requer participação da sociedade, desenvolvendo uma visão sistêmica e a integração de competências de diversos atores. Desta forma, o designer assume um papel de agente facilitador em inovações colaborativas, promovendo interações na sociedade. O objetivo geral do projeto é oferecer suporte a mulheres de um assentamento do INCRA na desenvolvimento de sua marca (segundo o conceito de branding²) e no planejamento da certificação de produtos orgânicos. Entende-se que a marca do Grupo de Mulheres do Assentamento Filhos de Sepé pode ser trabalhada de modo a conduzir esse grupo de produtoras, hoje em condição precária, a uma condição digna por meio de seu esforço produtivo. Os objetivos específicos são: (i) para a desenvolvimento da marca, levantar informações para definição da identidade visual do grupo e para a construção de um site, através do qual sejam divulgados e vendidos os produtos desenvolvidos pelas mulheres; (ii) oferecer suporte ao grupo de mulheres na identificação, seleção de empresa certificadora de produtos orgânicos e ao planejamento das ações para obtenção do certificado. Para atingir o primeiro objetivo específico, entende-se que é necessário o apoio de designers, sociólogos e engenheiros que trabalham com produção e logística. Os designers se dedicarão ao levantamento de informações sobre o Grupo de Mulheres, com apoio do sociólogo e, então, juntarão subsídios para criação de uma identidade visual do grupo e projeto do site. Os engenheiros contribuirão com o desenvolvimento de canais de distribuição que serão operacionalizados através do site. Para atingir o segundo objetivo específico, entende-se que serão necessários conhecimentos de gestão de projetos, visto que a certificação de um produto pode ser compreendida como um projeto. As

hortaliças, como acordado em contrato entre assentados e o INCRA e como um diferencial do grupo de mulheres, devem ser produtos orgânicos e por esta razão, se faz necessário oferecer suporte ao processo de aquisição da certificação orgânica, planejamento e operacionalização de medidas. Estas atividades poderão ser realizadas por engenheiros de produção e transporte. Com base no exposto é importante reforçar a validade deste projeto uma vez que fortalece os vínculos entre as mulheres e reforça o papel das mesmas nesta comunidade rural. Por outro lado aumenta o nível de maturidade do grupo para gestão dos seus projetos e negócios. Ao mesmo tempo, oportuniza à Universidade e seus pesquisadores a experimentação de suas práticas e ferramentas com o auxílio de profissionais e alunos de graduação e pós graduação, dentro desta atividade de extensão. Ganha a Universidade, ganha a sociedade, visto que a célula representada por esta comunidade de assentados do INCRA se torna mais auto-suficiente e inserida economicamente. A promoção da qualidade dos produtos, do território e dos processos de fabricação que a eles estão vinculados contribuirá para a emergência de uma nova cultura na comunidade, que resultará na valorização do trabalho do grupo de mulheres. Além disso, a ênfase na logística e na comunicação, por meio do site, além de aproximar consumidores e produtores, intensificará as relações territoriais, resultando em um novo significado para o papel dessas mulheres para a comunidade ampliada que é o município. Por fim, o trabalho sistêmico de apoio ao desenvolvimento de arranjos produtivos e cadeias de valor sustentáveis, promoverá o fortalecimento de micro e pequenas empresas que serão envolvidas no processo. Destacamos que um aspecto especial desse projeto é a sensibilização humano-tecnológica. A partir do entendimento que o principal valor está nas pessoas, o desenvolvimento do sistema produto-serviço se dará pela atuação dos trabalhadores como protagonistas do processo, identificando suas vocações, forças, fraquezas, ameaças e oportunidades. Além da construção de significado para a concretização desta identidade, outro efeito bastante positivo é a elevação da auto-estima dos envolvidos.